



Implantação de horta orgânica: educando com a horta escolar na Escola de Ensino Integral Frei Fabiano Merz em Santarém - PA

SOUSA, Arlem Dalvany Maia de¹; MENDES, Eliane Brito²; VASCONCELOS, Isaura, Pinto de³; SAWAKI, Rosana⁴; ALVES, Helionora da Silva⁵

1 Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), arlemdalvany@gmail.com; 2 Ufopa, eliane.britomendes@hotmail.com; 3 Ufopa, eliane.britomendes@hotmail.com; 4 Ufopa, rosanasawaki@hotmail.com; 5 Ufopa, helionora.alves@ufopa.edu.br

Resumo: O presente artigo visa apresentar a experiência de um projeto de extensão desenvolvido em uma escola municipal de período integral no município de Santarém, estado do Pará. As ações extensionistas vinculadas ao projeto, tem por objetivo contribuir no processo de ensino-aprendizagem de crianças através da implantação de hortas orgânicas na escola, que se tornam espaços para realização de aulas práticas e dinâmicas, que permite trabalhar com as crianças diversas atividades tais como, conceitos, princípios e histórico da agricultura, educação ambiental, importância da produção orgânica para a sociedade, promoção da qualidade de vida, benefícios para alimentação saudável e nutritiva, conservação do meio ambiente, além é claro, de envolver a participação de todos e promover o espírito de cooperação. Nesse sentido, as atividades vem influenciando no conhecimento e aceitação das hortícolas pelas crianças. Além disso, espera-se que as crianças e o público relacionado com a escola tenham oportunidade de desenvolver uma percepção crítica acerca da educação ambiental de forma interdisciplinar e vivenciada, onde a natureza é compreendida como um todo dinâmico, sendo o ser humano parte integrante e agente das transformações do mundo em que vive.

Palavras-Chave: Agroecologia; Educação Ambiental; Baixo Amazonas; Alimentação; Qualidade de Vida.

Abstract: This article presents the experience of an extension project developed into a full-time public school in the city of Santarém, state of Pará. The extension actions related to the project, aims to contribute to children learning teaching process through the implementation of organic gardens in schools, which become spaces for practical and dynamic classes, which allows working with children various activities such as, concepts, principles and history of agriculture, environmental education, importance of organic production to society, promoting the quality of life benefits for healthy and nutritious food, environmental conservation, and of course, to involve the participation of all and promote spirit



of cooperation. In this sense, the activities has influenced the knowledge and acceptance of vegetables by children. In addition, it is hoped that children and the public related to the school have the opportunity to develop a critical awareness about environmental education interdisciplinary and experienced way where nature is understood as a dynamic whole, and the human part and world transformations of agent you live.

Keywords: Agroecology; Environmental Education; Lower Amazon; Food; Quality of life.

Contexto

Em decorrência do processo evolutivo dos seres humanos, transformações ocorreram na natureza para próprio benefício da humanidade, o que ocasionou alguns fatores relacionados com a dependência da natureza para sobrevivência humana, ocasionando algumas problemáticas foco de reflexões no contexto atual, como exemplo a exploração desenfreada de recursos naturais e hábitos alimentares inadequados que geram desequilíbrios ambientais e problemas na saúde dos seres humanos.

A agroecologia se insere nesse panorama, por ser uma ciência com o intuito de propor novas reflexões e práticas que visam considerar o ser humano como parte integrante da agricultura e construir alternativas que busquem diminuir os impactos provocados ao meio ambiente pelo homem no processo de produzir alimentos. Nas corrente agroecológica, existe a vertente do cultivo orgânico, com princípios de promover a proteção ambiental e a qualidade de vida do produtor e do consumidor.

Nessa linha, a educação é aspecto essencial formação de seres humanos conscientes sobre a importância do meio ambiente para a vida humana, assim, este trabalho de extensão proposto por uma equipe de professores e estudantes da Ufopa, teve como foco implantar hortas orgânicas e com esta ensinar para crianças os princípios agroecológicos para promoção da segurança alimentar e



da qualidade de vida. A escolha desse público, foi por considerar as crianças como multiplicadoras da educação ambiental para suas casas e sociedade.

O trabalho se iniciou no início do ano 2014, na escola municipal de ensino integrado Frei Fabiano Merz, localizada na cidade de Santarém, Pará, que atende crianças cursando do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. O trabalho é uma expansão do projeto hortas orgânicas na Escola do Parque no município de Santarém-PA, que abriga a Coordenação na Educação Ambiental da cidade, e desenvolvem atividades com crianças de escolas da rede municipal, levando informações sobre a educação ambiental.

A escola alvo desse trabalho, foi indicada pelos coordenadores da Escola do Parque como local potencial para receber o projeto, visto que a mesma já trabalhava com uma pequena horta, assim foi possível revitalizar a horta, para a alimentação escolar, introduzi-la na aprendizagem das crianças auxiliando nos componentes curriculares obrigatórios.

Descrição da experiência

O trabalho se iniciou com a apresentação do mesmo a comunidade escolar, onde foram esclarecidas as dúvidas acerca do cultivo orgânico e seus benefícios à saúde.

Posteriormente, o trabalho seguiu com atividades na sala de aula, sendo ministrada a parte teórica e nos canteiros dispostos nos fundos do terreno da escola, a parte prática.

Foi abordada na teoria a importância do solo, da água, dos minerais, da luz, dos animais, das plantas a serem cultivadas e das vitaminas e suas funções no organismo humano. Na prática foi realizado o preparo do solo, o plantio, a rega,



a adubação, o controle das plantas daninhas e pragas e finalmente a tão esperada colheita.

Resultados

A Horta escolar não pode ser vista e utilizada apenas como produtora de hortaliças, mas sim como ambiente de inserção de conhecimento e atividades educativas aos alunos (AMARAL et al., 2009).

Desse a produção de hortaliças torna-se uma ferramenta para o ensino de componentes curriculares. Portanto, no desenvolver das atividades os alunos do 4º ano participaram da produção de mudas de hortaliças em bandejas, como: “alface verde” e “alface roxa”, e durante o processo tiveram uma aula de matemática diferenciada, onde foi utilizados aspectos do preparo do substrato para ensinar as crianças sobre frações, no caso se utilizou três partes de terra preta para uma de casca de arroz, e com as células das bandejas foram efetuadas várias operações matemáticas como subtração, soma, multiplicação e divisão.

Fazendo com que estes alunos pudessem chegar através dos cálculos ao número exato de mudas que seriam produzidas da cultivar verde e roxa de alface, além dos números de sementes a serem utilizadas por cova e o total para realizar o plantio em todas as células, além da quantidade do solo para cobrir a semente, que foi tomado como sendo o dobro do tamanho da mesma. Assim como no trabalho de Cajaiba (2013), as crianças puderam vivenciar a teoria e a prática, onde foi repassada a parte matemática que esta nos livros de forma distinta, mostrando que a teoria não está tão distante da realidade e das atividades do dia a dia, além de propor também conhecimentos específicos de como realizar o plantio das hortaliças, o preparo do solo e a rega.

Ficou sobre responsabilidade das crianças cuidarem da rega e das mudas,



trabalho que fizeram com muito empenho até que as sementes germinassem, mas, após ocorrer à germinação esqueceram - se de regar e as mudas acabaram morrendo, deste fato puderam tirar mais uma importante lição de que as plantas são seres vivos e precisam assim como todos os seres vivos de água, um bem tão precioso, para se desenvolverem e crescerem saudáveis.

Também foram ensinadas as técnicas de plantio e manejo das hortaliças orgânicas, bem como as colheitas, que eram realizadas nas horas mais frescas do dia, medida tomada também no trabalho de Alves et al. (2011) com o intuito de diminuir a murcha das plantas. Sendo que uma dessas colheitas coincidiu com o dia do pacto pela educação, onde além das crianças se encontravam os pais e a comunidade local, aos quais presenciaram as atividades que são realizadas pelas crianças e puderam levar para casa às hortaliças colhidas, nas demais colheitas as hortaliças foram utilizadas na merenda escolar.

Assim, as hortas orgânicas além de proporcionar alimentos mais saudáveis e nutritivos, também exercem importante função de ensinar as crianças nas disciplinas sobre alimentação saudável, nutrição, convívio e trabalho em grupo, sendo importante na construção de adultos mais conscientes.

Referências bibliográficas:

CAJAIBA, R. L. Horta orgânica escolar como contributo para desenvolvimento da educação ambiental em uma escola pública rural no município de Uruará – PA. **Anais do IV Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental**, Salvador, BA. 2013.

AMARAL, A. Q.; JUNIOR, E. J. H.; SADRAQUE, C.; MIGUEL, K.; LARA, J. G. **A implantação de horta orgânica como instrumento para a formação de alunos participativos**. Seminário internacional “experiências de agendas 21: os desafios do nosso tempo”, Ponta Grossa, PR, 2009.

ALVES, J. G.; PEREIRA, R. H. M.; GARUTTI, S. Confecção de horta orgânica em um colégio estadual de Maringá – Paraná. **Anais do VII EPCC**, 2011.